



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



**ATA nº 09/2022**

Bauru, 30 de setembro de 2022

Aos trinta dias do mês setembro de dois mil e vinte e dois, de forma presencial, no CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, localização à Rua Joaquim Marques de Figueiredo, 70-08, Distrito Industrial, Bauru, reuniram-se ordinariamente os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho – SEMMA; Natasha Lamônica - SEPLAN; Otaviano Alves Pereira - SAGRA; Sirlei Campos - SME; Marcelo Makino - EMDURB; Carlos Alberto Rino - DAE; Aloísio Costa Sampaio - UNESP; Lourenço Magnoni Júnior - AGB; Adriano Marchello - UNISAGRADO; José Ricardo Scareli Carrijo – Instituto Vidágua; Simony Coelho - OAB; Ricardo Crepaldi - Abes; Caio Passianotto – CIESP – Regional Bauru ; e; Gabriel Temer Feres - CREA. Também estiveram presentes: Rafael Rosalim - SEMMA; Caroline da Rocha Tonetti e Fabiana B. D. Vasconcelos - ambas da FEMSA; Gerson Luiz Alves Pinheiro - CIESP. **Justificaram a ausência:** Maria Isabel M. de Medeiros - APTA, Foram tratados os seguintes assuntos: **1. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente; 2. Escolha de novo representante do Conselho Fiscal do FMMA, 3. Escolha do novo representante para integrar a Comissão de Acompanhamento do Termo de Permissão de Uso do Horto Florestal; 4. Andamento do Edital PAPPÁ; 5. Aprovação de parecer referente aos Processos Administrativos SEMMA - autuação de supressão de árvores e supressão árvore tombada; 6. Apresentação do Projeto de Neutralidade Hídrica da Coca Cola Femsá e; 7. Outros assuntos.** A presidente Simony agradeceu a presença de todos e especialmente ao Caio Passianotto representante do CIESP que cedeu o espaço para a realizar a reunião, o Caio retribuiu o agradecimento e informou que retornou a pouco tempo no Conselho como suplente de representante do CIESP e deixou a disposição o local e o Grupo de Meio Ambiente do FIESP/CIESP a disposição do COMDEMA em seguida a Simony Coelho deu início a reunião abordando o primeiro assunto. **1. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente** - Simony passou a palavra ao Ricardo Crepaldi para esclarecimentos sobre a atualização da planilha. Crepaldi iniciou apresentando as contas do fundo com base no fechamento do mês de Agosto, informando que no mês de agosto não constaram depósitos, pois, só conseguimos visualizar no mês posterior por causa das datas, no caso no mês de setembro, houve um depósito de quarenta e nove mil e vinte reais e alguns valores menores de juros referentes aos rendimentos das diferentes aplicações dos fundos, informou ainda que em reunião na Secretaria de Finanças da Prefeitura solicitou ao Secretário de Finanças que as aplicações passassem a ser por meio no Fundo SIGMA, o que foi atendido. Informou sobre a retenção do valor da ASCAN referente pendência Administrativa/Judicial, que o dinheiro está aplicado e rendendo juros, porém, não pode ser utilizado por estar em discussão judicial, após a liberação voltará como recurso que poderá ser utilizado, o bloqueio prévio dos recursos destinados do Edital do PAPPÁ 2022 no valor



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



de setecentos e quarenta e três mil reais e a deliberação do Projeto da SEMMA na reunião passada para aquisição de um caminhão basculante no valor estimado de setecentos e dezenove mil oitocentos e setenta e seis reais. Atualmente o total no Fundo do Meio Ambiente é de dois milhões seiscentos e setenta e um mil setecentos e setenta e seis reais e setenta e oito centavos, porém, neste valor estão englobados todos os valores acima citados. Esclareceu sobre os valores estarem em contas diferentes, porque a conta 46-6 é de entrada e saída enquanto que as demais como a Conta 157-27 são somente desembolsos, porém, todas estão rendendo juros devido as aplicações, neste caso um juros um pouco menor, mas que atendendo pedidos da comissão é posteriormente transferido para o fundo com maior rendimento que é o Fundo SIGMA, mas este processo depende de prazos administrativos, neste caso o dinheiro será transferido até o mês de outubro. Hoje o fundo dispõe de um saldo disponível de novecentos e cinquenta e oito mil reais, excluindo todos os valores acima citados. O Ricardo Carrijo questiona quais são os totais de entradas neste ano, o Crepaldi esclarece que são basicamente o que foi aqui colocado, ou seja, as entradas foram dos valores arrecadados na balança e das autuações e o restante foram rendimentos financeiros das aplicações em fundos, os juros. Esclarece ainda que temos hoje de entrada uma média mensal de aproximadamente trinta e sete mil reais mês, o que recompõe o fundo, ou seja, sendo que o maior valor trata-se de rendimentos de aplicações, quanto menor o valor nas contas menos juros no Fundo, com isto, o dinheiro do fundo é finito, estamos desenvolvendo projetos, porém, se não tivermos boas entradas de dinheiro o fundo será cada vez menor. Carrijo argumenta que temos este dinheiro com a finalidade de Projetos, no entanto, temos dinheiro bloqueado com a ASCAM, PAPPÁ e solicitação para compra de um caminhão para SEMMA, ainda não executado, com isto coloca que este conselho deve refletir sobre uma data de corte para a definição dos valores a serem utilizados em projetos, porque quando se fez a divisão dos valores em porcentagem, quarenta e cinco por cento para SEMMA, trinta e cinco por cento para o PAPPÁ e vinte por cento de reserva permanente no fundo, foi pensado na data de corte de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, por isso, vou deixar em aberto esta discussão porque quando no cálculo do Crepaldi temos uma entrada anual de trezentos mil reais em média e na minha concepção temos que trabalhar a liberação em cima deste valor porque se não vamos utilizar grande parte dos recursos do fundo, temos que ter um dispositivo que deixe isto claro para todos nós, a fim de conservar com sustentabilidade um valor permanente no Fundo. Outra apresentação importante da Finanças foi com relação aos depósitos feitos na conta 46-6 que é a conta de entrada os depósitos feitos detalhados mês a mês, com isto conseguimos saber o valor que entra e de onde é, seja Auto de Infração ou recursos da balança, inclusive a SEMMA também apresentou um balancete com as informações dos depósitos da balança feitos na conta, o que facilita o acompanhamento das entradas de recursos. Com isto, vamos solicitar a SEMMA que este mesmo processo seja feito com os Autos de Infração, com isto, vamos saber quantos e quais processos passaram pelo COMDEMA e geraram recursos para o Fundo Municipal do Meio Ambiente, os despachos que sugerimos nos processos segue para o Secretário que pode ou não acatar, com isto, vamos saber quais processos foram pagos, os que viraram processos judiciais que



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



podem correr durante anos, com isto, esperamos acompanhar os processos, qual a finalização de cada um, buscamos com estas informações saber se teremos um valor futuro a entrar no fundo ou não, como é o giro mensal dos processos, inclusive vamos acompanhar quanto tempo leva para chegar ao ressarcimento destes valores no fundo, porque hoje este prazo é desconhecido. Com isto, estamos buscando conhecer a sustentabilidade do Fundo e acompanhar o desenvolvimento destes pagamentos com maior transparência. A Gilda Scalfi esclarece que tem autos que são encaminhados para a Dívida Ativa e seguem para ajuizamento, o que demora mais para retornar para o Fundo. A Simony esclarece que é exatamente esta a intenção saber o que está sendo executado. O Crepaldi retoma com boa notícia referente a um lançamento do Fundo do Zoológico no extrato do Fundo do Meio Ambiente. Ele esclarece que estas conferências são feitas por três pessoas para que estes erros contábeis administrativos não aconteçam, que já na segunda conferência pegaram o erro e já acertaram, o que é muito bom, pois, a possibilidade de acontecer erros por conta das diversas contas que a Prefeitura possui é praticamente nulo. Um último assunto é com relação ao levantamento feito pelo Sidnei Rodrigues na reunião passada com relação aos pagamentos por uso de ambulantes ou comerciantes das Praças Públicas, por exemplo, a instalação de bancas de jornal ou barracas de alimentos. É pago uma espécie de aluguel por quadrimestre e que ainda não sabemos para qual conta estes recursos estejam sendo encaminhados, muito provavelmente para a conta geral da Prefeitura, e a Secretaria de Finanças irá nos ajudar a encontrar estes valores e com posterior encaminhamento para a conta do Fundo. A Simony encerra informando que a Secretaria de Finanças vem colaborando demais com o Conselho e informou que a próxima reunião já está agendada para o dia 28 de outubro. **Escolha de novo representante do Conselho Fiscal do FMMA** - Na reunião do mês de agosto havia sido ofertada esta vaga para todos os conselheiros presentes, porém, não houve sucesso, por isso, a Simony informou que mandaria ofícios para todas as entidades representativas da Sociedade Civil, pois esta vaga pertencia a sociedade civil anteriormente, e assim o fez encaminhando os ofícios e somente o Senhor Cláudio Koffani, representante da ASTEN - Associação dos Transportadores de Entulhos e Agregados de Bauru, retornou dizendo que tinha interesse em ocupar esta cadeira, sendo o único interessado a vaga passou a ser ocupada pelo mesmo. **Escolha do novo representante para integrar a Comissão de Acompanhamento do Termo de Permissão de Uso do Horto Florestal.** A Simony abriu a palavra para a Gilda que atualmente é a representante do Conselho na Comissão para que a mesma informe quais são as responsabilidades deste representante. Gilda então colocou que atualmente representa o COMDEMA na comissão mas que no passado já representou a SEMMA e o COMDEMA. Esta Comissão foi criada pelo Estado sendo dois representantes do Município e dois do Estado para acompanhamento do Plano de Gestão, elaborado entre os dois órgãos no momento em que o Estado cedeu a área para o Município no ano de dois mil e dezoito por um período de trinta anos. Este Termo de Gestão coloca as ações que o município deve cumprir dentro da meta estabelecida no cronograma na área cedida - Horto Florestal de Bauru. Esta comissão já existe desde então mas, com a mudança do órgão responsável do Estado na área que era o Instituto Florestal para Fundação Florestal esta



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Portaria terá que ser refeita, por isso, a necessidade de novas indicações. A SEMMA já indicou o Sr. Alex Bueno como representante da Prefeitura e o COMDEMA deverá indicar também, uma vez que, Gilda solicitou aposentadoria que poderá sair a qualquer momento. Sendo esclarecido a Sra. Simony disponibiliza esta vaga aos presentes que foi aceita pelo Senhor Adriano Evandir Marchello, representante do Centro Universitário Sagrado Coração UNISAGRADO. **Andamento do Edital PAPP** - Simony citou que foi realizada a publicação do Edital em setembro do PAPP - Projetos que serão financiados com o dinheiro do Fundo Municipal do Meio Ambiente e que o prazo final para entrega dos projetos será quinze de novembro e a CTAP terá até quinze de Dezembro para avaliação dos projetos e posterior publicação, o tempo será bem corrido mas teremos que atender a demanda nas datas pré colocadas, mesmo que seja necessário a realização de uma reunião no mês de Dezembro. A Simony mencionou que deverá agendar reuniões com a CTAP a fim de agilizar os trabalhos. O Carrijo coloca que por fazer parte direto das Universidades de Bauru conhece bem de perto a necessidade dos projetos de extensão de cursos, por isso, não tem medido esforços para divulgar o PAPP para que tudo dê certo e que o município possa implantar projetos ambientais no município. Informou que as universidades tem que trabalhar a sustentabilidade no Campus, por determinação do INEP e que esta é uma oportunidade, que inclusive a ITE já trabalha no ranking global Green Metrics e realiza há três anos o projeto ITE Recicla e convida a todos para participarem do evento que irá acontecer no dia seguinte (01 de Outubro) com o tema do Programa Município VerdeAzul com a participação dos municípios de Bauru e Botucatu. O professor Aloysio da UNESP aproveitou para comentar que em através da Lotus Júnior da UNESP, em parceria com a ASCAM e as Cooperativas irão apresentar um projeto na área de Gestão de Resíduos. Questionou ainda sobre o andamento da aquisição do caminhão da SEMMA e também comentou sobre o vencimento da data limite do Edital referente a Concessão de lixo que estava em andamento e pergunta se a SEMMA já está pensando em um novo formato para realização deste projeto e se coloca a disposição para colaborar neste novo formato da rota tecnológica do lixo no município. A Gilda responde que com relação ao caminhão está na fase de levantamento de orçamento, assim que estiver tudo certo será encaminhado para a Licitação para dar andamento na compra. Com relação a data limite para a concessão do lixo explica que a SEMMA solicitou a Caixa uma prorrogação de prazo devido a questão do processo em andamento da cassação da Prefeita, fato que atrasou a atuação da Câmara Municipal, porém, a Caixa ainda não deu devolutiva. **Aprovação de parecer referente aos Processos Administrativos SEMMA - autuação de supressão de árvores e supressão árvore tombada** - Simony apresentou dois processos sendo o primeiro o de número 1406/2022. retornado pela SEMMA referente a espécie Copaíba da Praça no Mary Dota, o corte desta árvore foi bem questionado, porque teve uma autorização de corte sem o parecer do COMDEMA sobre o destombamento, na época foi muito questionado pelos moradores do Bairro Mary Dota que não deixaram cortar a árvore. O COMDEMA então questionou a SEMMA sobre a verdadeira causa do corte inclusive um suposto envenenamento e a SEMMA então retornou com um novo laudo informando que a árvore está com muito cupim e que não houve envenenamento da espécie, esta suposição foi totalmente



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



excluída, e que não pediu autorização para o COMDEMA porque tem muita dificuldade de localizar as árvores tombadas no município e não sabia se esta espécie seria tombada ou não. Então baseado neste laudo a Câmara Técnica de Arborização Urbana propõe o encaminhamento da resposta para a SEMMA informando que ao receber denúncia de munícipes o Conselho tem que questionar a SEMMA, pois, é necessário esta aproximação dos munícipes com os órgãos públicos, pois, é desta forma que existem a formação dos conselhos, e com a denúncia de um possível envenenamento da espécie. Esta avaliação não cabe ao COMDEMA mas sim a SEMMA que possui um corpo técnico capaz de responder, como assim o fez, bem como informou que já orientou em processo passado - 44904/2021 - sobre a questão do levantamento das árvores tombadas e que é necessário o início deste trabalho até mesmo para alteração de Leis e é muito importante para que o COMDEMA consiga atuar com maior precisão. Recebemos a informação por meio do Jornal da Cidade que Bauru vai contratar um projeto de Georreferenciamento e acreditamos que inclusive vai ajudar na identificação das árvores do município. A Natasha informa que sim a arborização urbana vai estar presente que inclusive tal projeto prevê os acontecimentos em tempo real, e fazendo o levantamento das espécies poderemos fazer dentro do programa solicitação de onde estão as espécies, porém, este trabalho de levantamento qualitativo terá que ser feito manual, o programa irá contemplar somente o quantitativo, o Crepaldi pergunta se já temos prazo a Natasha coloca que o primeiro voo acontecerá no mês de novembro e a primeira entrega do material em Fevereiro do ano de dois mil e vinte e três. O Crepaldi expôs um exemplo de São Carlos que a população se juntou, fez um cadastro das árvores frutíferas e agora esta sendo criado um aplicativo para árvores frutíferas no município e que agora todos tem acesso a esta informação, e que o COMDEMA poderia propor novas ações dentro deste projeto. Finalizando o parecer, se realmente a árvore está morta o Conselho não se opõe a remoção e solicita que seja feito a compensação a qual o conselho vai acompanhar conforme parecer anterior neste processo. A Simony retoma o assunto do Georreferenciamento do município, por julgar ser um assunto importante e começam os questionamentos do que mais irá ser georreferenciado, a Sirlei questiona sobre os gatos por exemplo e a Natasha explica que somente o que tiver endereço fixo conseguiremos georreferenciar, se por ventura os gatos forem cadastrados por endereço com certeza sim. O professor Aloisio faz um questionamento referente aos Distritos Industriais se vai fazer parte do georreferenciamento, a Natasha informa que sim, ele então coloca sobre uma área que está em tramitação jurídica junto a Prefeitura para a retomada que é a área da FUNCRAF, trata-se de uma área grande e que seria muito útil para as empresas de pequeno porte, pois, o município tem recebido solicitação para instalação de empresas de Tecnologia e Informação na área do agro negócio, o que seria de grande utilidade para o município, mas alerta também que esta mesma área tem um problema de matrícula, não se sabe exatamente o tamanho e que seria necessário este georreferenciamento para esta adequação, inclusive solicita ao CIESP colaboração neste sentido a fim de agilizar a disponibilização desta área assim que for liberada judicialmente. A Simony retoma a discussão com relação ao parecer do processo e pede que os conselheiros com direito a voto que for contrário ao parecer da Câmara Técnica se manifestem, foi aprovado por



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



todos. Dando continuidade passando para o segundo processo de número 128003/2021 é um caso atípico, o munícipe solicitou a supressão de duas árvores espécies chapéu de sol para a Defesa Civil que foi autorizado a supressão por este mesmo órgão, após a autorização o munícipe fez a supressão e plantou duas oitis no local e foi autuado pela SEMMA por supressão sem a devida autorização no valor de dois mil setecentos e quatro reais, A Câmara Técnica de legislação foi consultada também pelo fato da incompatibilidade dos dois órgãos dentro do município, que chamamos de atos administrativos, onde a validade de um invalida o outro, em dezenove de julho de dois mil e vinte e um a Defesa Civil coloca no Laudo que as árvores terão que ser removidas por conta da segurança do munícipes, incluindo acessibilidade, por risco de queda das árvores em ocorrência de tempestades e também riscos de queda de galhos na rede primária e secundária da CPFL, mas orienta o Munícipe a procurar a SEMMA para avaliação final. No dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e um, a Defesa Civil emite o laudo autorizando a retirada das espécies. No dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e um a SEMMA emite o Auto de Infração por falta de autorização para a supressão. O Munícipe entra com recurso argumentando que a Defesa Civil autorizou a supressão, e foi encaminhado o processo a Junta de Impugnação Fiscal para análise do recurso, após análise indefere o pedido do munícipe argumentando que o mesmo infringiu a legislação de arborização urbana em seu artigo vinte e três, pois, não houve avaliação por um técnico da SEMMA. O processo é encaminhado ao COMDEMA para um posicionamento. A Câmara Técnica de Arborização após consulta da Câmara Técnica de Legislação se posiciona que não tem como avaliar um ato administrativo entre dois órgãos públicos, determinar quem está certo ou errado, antes de nos posicionarmos tem que ser feito uma análise quanto ao poder da Defesa Civil na autorização a nulidade de um tornará o outro válido, não temos informações jurídicas legais e procedimentais suficiente para análise do recurso, por tanto, a Câmara Técnica em conjunto com a Câmara Técnica de Legislação solicita que a SEMMA se manifeste trazendo todo o arcabouço legal, inclusive com o encaminhamento a Secretaria de Negócios Jurídicos, se necessário, de forma a uniformizar este procedimento de forma a ser utilizado em casos similares e após retorne a este Conselho, a orientação é que haja um alinhamento internamente, pois o COMDEMA não pode se posicionar entre dois órgãos públicos, conforme contato com o Dr. Janoni da Prefeitura, integrante da Câmara Técnica de Legislação, existe uma Legislação que autoriza a Defesa Civil a fazer esta autorização, que inclusive, tem sua constitucionalidade questionada, porém, a data é posterior a este caso específico, no entanto, não cabe ao COMDEMA avaliar atos administrativos, por isso, devolvemos o processo para a SEMMA nos informar quem tem o direito ao ato administrativo para posterior julgamento do recurso. O Gerson se posiciona dizendo que em sua concepção o órgão que possui a razão neste caso é a Defesa Civil pelo fato de pensar no ser humano, na vida das pessoas, por isso, ele pensa que o que deveria ser anulado é o Auto de Infração lavrado pela SEMMA, o Rino se posiciona contrário a do Gerson porque já houve casos em que a Defesa Civil deu parecer favorável e a CETESB não aceitou, porque a Defesa Civil se baseia pelo Código Florestal e o município tem uma Lei de Arborização Urbana onde prevalece a SEMMA como responsável, por isso, em sua concepção não tem autonomia para fazer este tipo de



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



serviço, mesmo porque este caso da forma que foi colocada pela Defesa Civil acontece em praticamente toda a cidade, não questiona com relação às edificações mas somente com a questão das árvores, pensa que realmente a SEMMA tem a competência para analisar, não que o município tenha que pagar por isso. A Simony coloca então que a ideia é devolver o processo para a SEMMA para que seja feito uma nova análise fundamentada para seguir de exemplos para outros casos equivalentes, que possam surgir. O Otaviano se posiciona informando que atualmente a SEMMA e a Defesa Civil já se alinharam e não mais acontece este tipo de divergência. A Simony propõe dar a palavra na próxima reunião para o representante da Defesa Civil que tem cadeira no Conselho para manifestação. Crepaldi esclarece que é muito importante porque o município foi lesado neste caso e que precisamos nos posicionar para que outros casos parecidos não venham acontecer novamente. Simony então coloca em votação a sugestão da Câmara Técnica de Arborização Urbana e pergunta quem se opõe ao parecer e coloca então como pauta a fala da Defesa Civil na próxima reunião sobre o assunto no próximo mês, o parecer foi aprovado por todos presentes. **Apresentação do Projeto de Neutralidade Hídrica da Coca Cola Femsas;** Simony apresenta a equipe da empresa que veio apresentar ao Conselho o projeto que possui no município de Bauru, trata-se de um projeto de sustentabilidade e busca o apoio do COMDEMA para implantação do projeto e sugestões no que for necessário para a empresa atingir a sustentabilidade e continuar usufruindo deste recurso uma vez que a empresa extrai água do aquífero Guarani e por isso, precisa executar projetos para manter a recarga necessária para evitar a escassez deste produto natural finito. A Fabiana inicia sua fala esclarecendo que existe a Coca Cola Company que fica em Atlanta, são eles os detentores da fórmula e da marca da Coca Cola e eles são da equipe Coca Cola Femsas engarrafadora, uma empresa mexicana, na verdade uma franqueada, o produto chega no Brasil e assim como eles outras franqueadas recebem o material, engarrafa e coloca no mercado. A empresa atua em vários estados incluindo o Estado de São Paulo detendo no total quarenta e quatro por cento do mercado e cinquenta e dois por cento do volume de produção e vendas, por isso, são considerados a maior engarrafadora do Brasil com mais de noventa e três milhões de consumidores, quatrocentos e cinquenta mil pontos de vendas e duzentos e cinquenta e um mil colaboradores com onze plantas e quarenta e seis centros de distribuição, em São Paulo eles tem quatro plantas e Bauru detém a planta de engarrafamento de água, por isso, foram apresentar o projeto referente a água que aqui em Bauru a marca é a Crystal. Este é o primeiro projeto com durabilidade de cinco anos e a intenção é implantar este projeto em mais um planta no Estado de São Paulo em Mogi das Cruzes, a preocupação partiu da colocação como devolver todo material que é retirado da natureza e como manter a sustentabilidade nos produtos, o caminho escolhido foi por meio dos ecossistemas naturais a partir do desmatamento evitado, baseado por pagamento por serviços ecossistêmicos, a empresa procura os proprietários das áreas onde tem o abastecimento do aquífero e paga pela manutenção dos ecossistemas existentes por meio da pegada hídrica, que foi calculada por meio de estudos realizados em quantidade de consumo de água da empresa, e neste projeto será pago por seiscentos e vinte e dois hectares, sendo pago ao proprietário da área o valor por hectare. A



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



empresa optou pela compensação exatamente na área responsável pela recarga hídrica do aquífero, desta forma é possível fazer a manutenção e conservação do aquífero, este processo da recarga hídrica é regionalizado e em nossa região a área mais próxima fica em Bofete e Botucatu. O projeto consiste em várias fases, sendo duas já concluídas e a terceira etapa em andamento que é o contato com os produtores para pagamento dos serviços ambientais que estão realizando em parceria com a UNESP e uma ONG de Botucatu. A quinta fase trata-se de fomento de políticas públicas, por isso, apresentarem ao Conselho que inclusive foi por indicação do DAEE quando apresentarem o projeto em uma reunião, foi solicitado que neste Conselho que tem grande importância para o município e que com certeza poderia contribuir muito com informações necessárias para este e outros projetos que a empresa venha a desenvolver. O Otaviano comenta que em Bauru temos áreas que necessitam de conservação de solo o que serve também para a recarga do aquífero, então porque não fazer este projeto em nosso município, a Fabiana explica que esta área de compensação foi escolhida por conta exatamente da rede de manancial de nascentes que serve exatamente para a recarga do aquífero, mas sim o Conselho pode e deve opinar sobre o que mais pode ser feito, alias esta é a intenção, porém, a princípio a empresa não pensa em plantio de área, mas sim em aquisição de áreas. Crepaldi também questiona dizendo que uma vez que a empresa está instalada no município de Bauru ela deve priorizar a mitigação dentro do próprio município. O Nicolás da empresa que presta consultoria para a Femsu e responsável pela execução do projeto esclarece que estudos apontaram que a principal área para a recarga do aquífero é na Cuesta de Botucatu, por isso, a área escolhida é mais próxima a fim de compensar o mais rápido possível para que aconteça a manutenção desta recarga e que vai surtir efeito no aquífero como um todo, outros projetos podem ser realizados em Bauru, no entanto vale lembrar que este projeto é voluntário e o local da compensação foi escolhido de acordo com estudos realizados. A Fabiana conclui a apresentação solicitando ao conselho o agendamento de uma nova reunião a fim de fomentar todas as sugestões apresentadas, uma vez que, este Conselho contempla pessoas de diversas áreas o que é extremamente importante para a empresa para apoiar nosso projeto, este foi nosso objetivo quando decidimos apresentar nossas propostas a este Conselho, com o intuito é trabalhar em rede para que tenha maior durabilidade. A Simony propõe criar dentro do Conselho um pequeno grupo para apoiar e trabalhar junto nos projetos da empresa. O Otaviano comenta sobre o problema que temos atualmente com a captação de água superficial, se fala muito em construção de projetos então pensa que é importante para o município fomentar estas parcerias que será muito benéfico para o município. A Fabiana coloca que este é o foco aperfeiçoar e unir esforços para melhorar cada vez mais este e outros projetos que venham surgir. O Professor Aloisio afirma que Bauru é uma cidade com muitos problemas na parte de conservação de água e solo que possui muitas demandas de políticas públicas, então pergunta a empresa no caso de contemplação do município de Bauru existe uma expectativa de valores a ser investido nesta parceria, qual seria o valor dispensado como contrapartida, questiona se já existe alguma informação a respeito. O Nicolás responde que no momento somente a expertise técnica da consultoria e a capacitação dos professores para inserção da Educação



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Ambiental na rede de ensino. O Rino coloca a grande vantagem deste projeto para despertar a cultura na população empresarial para conhecimento do Pagamento pelo Serviços Ambientais, o marketing deste projeto já vai despertar interesse esta população o que é muito bom para nosso município porque vai . Simony coloca que sim é muito importante o pioneiro é que dá o *start*. O professor Alosio faz outra colocação a respeito da macrodrenagem do córrego do sobrado que é uma prioridade para o município, se existe a uma viabilidade de contratação de projeto como contrapartida para execução, porque o solo é muito arenoso e erosivo, gostaria de saber se existe a possibilidade de ceder ao município o projeto, sendo positivo a gente pode tentar levantar custos com empresas parceiras a Simony coloca que sim e também sugere a questão das leucenas no município, que também é considerado um grande problema. A Fabiana retorna então na questão de marcar outra reunião para fechar outros projetos e esmiuçar melhor tudo o que foi falado nesta reunião, a Simony coloca que sim que podemos inclusive fazer uma extraordinária, Crepaldi sugere que a Fabiana então faça um levantamento se há possibilidade de além destes valores aqui citado que já ficou claro que será somente para Bofete e Botucatu, se existem outras formas de executar ações em Bauru, nesta linha do que foi sugeridos nesta reunião. A Simony concorda com o Crepaldi e coloca a que desta forma fica melhor e aguarda então um retorno da Femsa e após alinhamos uma data. A Fabiana comenta que sim, vai levantar, mas já adianta que existem possibilidade de projetos menores serem realizados através de Startups e Ongs nesta área, e deixa o Conselho à vontade inclusive para convidar outras entidades que julga ser importante participar desta reunião. A Simony agradece a presença dos colaboradores da Femsa e deixa a disposição a agenda pra uma nova reunião e passa para o último assunto da pauta. **Outros assuntos.** Colocou então a questão do COMDEMA itinerante e deixa aberto para a próxima reunião ordinária que será no dia vinte e um de outubro por conta do dia do servidor cair na última sexta feira do mês, a Femsa disponibilizou o espaço da empresa, porém, a Simony colocou que seria melhor fazermos na empresa o dia da reunião extraordinária para falar somente dos projetos da Femsa e a realização da reunião ordinária ficou pré agendada na OAB por sugestão da Sirlei e a Gilda disponibilizou também o espaço do auditório da SEMMA. A Simony também lembrou o Conselho que no próximo ano deverá ser eleita nova diretoria, por isso, estimulou o Conselho a formar chapas e eleger novo conselho gestor para o período de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro. A Simony agradece ao Caio pelo espaço cedido para esta reunião. Simony comenta que participou de uma apresentação feita pelo Conselho Gestor da Apa do Batalha referente a RPPNs e as atividades das Reservas Particulares do Patrimônio Natural pela Fundação Florestal com verbas disponíveis, inclusive sobre Pagamento por Serviços Ambientais e julga ser importante a participação deste grupo em uma reunião do COMDEMA, como sugestão principal ações no Rio Batalha. Sem mais comentários, Sra Simony encerrou a reunião às 11h40 (onze horas e quarenta minutos). Eu Gilda Maria Scalfi Carvalho, lavrei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



---

SIDNEI RODRIGUES  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMMA)  
Titular

---

GILDA MARIA S. CARVALHO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMMA)  
Suplente

---

ANA ELISA MOURA TALON  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (SEPLAN)  
Titular

---

NATASHA LAMÔNICA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (SEPLAN)  
Suplente

---

OTAVIANO ALVES PEREIRA  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
(SAGRA)  
Titular

---

LUIZ FERNANDO N. SILVA  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
(SAGRA)  
Suplente

---

RODRIGO CÉSAR DA SILVA  
SECRETARIA DE OBRAS (SMOP)  
Titular

---

MATHEOS DE LIMA CARVALHO  
SECRETARIA DE OBRAS (SMOP)  
Suplente



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



---

DANIEL GODOY TARCINALLI  
SECRETARIA DE SAÚDE (SMS)  
Titular

---

EZEQUIEL APARECIDO DOS SANTOS  
SECRETARIA DE SAÚDE (SMS)  
Suplente

---

SIRLEI SEBASTIANA P. CAMPOS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SME)  
Titular

---

LÍGIA MARIA R. REMAEH  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SME)  
Suplente

---

MARCELO MAKINO  
EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO E RURAL (EMDURB)  
Titular

---

NIVALDO APARECIDO RIO PERES  
EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO E RURAL (EMDURB)  
Suplente

---

CARLOS ALBERTO FERREIRA RINO  
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO (DAE)  
Titular

---

WESLEY PASSETO DE FREITAS  
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO (DAE)  
Suplente

---

MARCELO RAYAL DIAS



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



DEFESA CIVIL  
Titular

PAULO RODRIGUES  
DEFESA CIVIL  
Suplente

---

LEO ARTUR MARESTONI  
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL  
Titular

---

CRISTIANE MARTINEZ DAMIATI  
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL  
Suplente

---

RENATO THEODORO DELGADO  
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
INTEGRAL (CATI)  
Titular

---

EDUARDO CAMINERO GOMES  
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
INTEGRAL (CATI)  
Suplente

---

BRUNA ARANTES PARRERA PINTO  
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA  
(DAEE)  
Titular

---

FABIO MICHELOTO MITICA  
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA  
(DAEE)  
Suplente

---

MARIA IZABEL M. DE MEDEIROS  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS  
AGRONEGÓCIOS (APTA)  
Titular

---

ELISANGELA MARQUES J. TORRES  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS  
AGRONEGÓCIOS (APTA)  
Suplente

---

JOSÉ PAULO BRAGA SAMPAIO

---

NELSON ANTONIO GALLO  
FUNDAÇÃO FLORESTAL



# CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



FUNDAÇÃO FLORESTAL  
Titular

Suplente

---

ALOISIO COSTA SAMPAIO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)  
Titular

---

PRISCILA TELLES DE OLIVEIRA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)  
Suplente

---

JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS  
ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (AGB)  
Titular

---

LOURENÇO MAGNONI JÚNIOR  
ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (AGB)  
Suplente

---

JOSÉ RICARDO SCARELLI CARRIJO  
INSTITUTO AMBIENTAL VIDÁGUA  
Vice-Presidente

---

JOSÉ PILI CARDOSO FILHO  
INSTITUTO AMBIENTAL VIDÁGUA  
Suplente

---

ADRIANO EVANDIR MARCHELLO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO  
(UNISAGRADO)  
Titular

---

BEATRIZ ANTONIASSI TAVARES  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO  
(UNISAGRADO)  
Suplente

---

SIMONY SILVA COELHO  
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB)  
Presidente

---

KLEITON JOSÉ CARRARA  
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB)  
Suplente



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



---

JOÃO CARLOS HERRERA  
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E  
AGRÔNOMOS (ASSENAG)  
Titular

---

ALFREDO NEME NETO  
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E  
AGRÔNOMOS (ASSENAG)  
Suplente

---

RICARDO CREPALDI  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA  
E AMBIENTAL (ABES)  
Titular

---

FÁBIO HENRIQUE FARIA  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA  
SANITÁRIA E AMBIENTAL (ABES)  
Suplente

---

GÉRSO N LUIZ ALVES PINHEIRO  
FÓRUM PRÓ-BATALHA  
Titular

---

VAGO  
FÓRUM PRÓ-BATALHA  
Suplente

---

MÁRCIO COLIM  
INSTITUTO DE ARQUITETOS BRASILEIROS (IAB)  
Titular

---

MIRELLE BITTENCOURT MARTINS  
INSTITUTO DE ARQUITETOS BRASILEIROS (IAB)  
Suplente

---

RICARDO MARQUES COUBE  
CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(CIESP)  
Titular

---

CAIO CÉSAR PASSIANOTTO  
CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO  
PAULO (CIESP)  
Suplente



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



---

ADILSON ELIAS DE O. SARTORELLO  
SINDICATO DA HABITAÇÃO (SECOVI)  
Titular

---

RODRIGO RIAD SAID  
SINDICATO DA HABITAÇÃO (SECOVI)  
Suplente

---

KLÁUDIO COFFANI NUNES  
ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES DE ENTULHO  
E AGREGADOS (ASTEN)  
Titular

---

EUSÉBIO GIRALDES DE C. JÚNIOR  
ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES DE ENTULHO  
E AGREGADOS (ASTEN)  
Suplente

---

GABRIEL TEMER FERES  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA (CREA)  
Titular

---

RAFAEL ALBIERI FRANCISCO  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA (CREA)  
Suplente

---

GISELE MORETTI  
COOPERATIVA ECOLOGICAMENTE CORRETA DE  
MATERIAIS RECICLÁVEIS (COOPECO)  
Titular

---

BENEDITA GONÇALINA MOREIRA  
COOPERATIVA ECOLOGICAMENTE CORRETA DE  
MATERIAIS RECICLÁVEIS (COOPECO)  
Suplente

---

LUIZ MIGUEL AXCAR  
INSTITUTO FRUTO URBANO  
Titular

---

LORENA FAGUNDES MONTAGNANE  
INSTITUTO FRUTO URBANO  
Suplente



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



---

VAGO  
INSTITUTO SOMA  
Titular

---

VAGO  
INSTITUTO SOMA  
Suplente